

A ILHA DO MAIANDEUA, REFÚGIO E
BASTIÃO AMEAÇADO DE UMA ANTIGA ARTE DE
VIVER EM SIMBIOSE COM A NATUREZA.
CONTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA AOS ESTUDOS DE
ORGANIZAÇÃO SOCIAL E RELAÇÕES AMBIENTAIS
DAS POPULAÇÕES COSTEIRAS DO PARÁ

René Poccard-Chapuis

A ilha do Maiandeuá (Distrito de Maracanã, microrregião do Salgado, Nordeste Paraense, Brasil) é povoada por comunidades de pescadores artesanais cujo modo de viver é muito ligado ao meio natural, adaptado às condições ambientais: vivem da natureza sem prejudicá-la, seguindo uma antiga tradição. Esta relação de simbiose está sendo ameaçada pela influência da sociedade contemporânea urbana, mas o próprio nativo está protegendo-a, valorizando a sua cultura própria.

A nossa proposta é de descrever o meio ambiente excepcionalmente rico e preservado do Maiandeuá (esta ilha é uma APA), explicar como o nativo vive em seu sistema tradicional, mostrar as mudanças nessas relações homem-natureza que estão ocorrendo nessas duas últimas décadas, e prever a sua evolução. Trata-se de um estudo de caso, geográfico, dentro do quadro do projeto RENAS.

Estamos privilegiando o trabalho de campo, participação na vida cotidiana (moro e estou integrado na comunidade desde 1990) e em todas as atividades dos nativos (pescas diversas, agricultura, marretagem, extração de madeira, construção de casas...), bem como observando com olhar geográfico, e auxiliando esta pesquisa de campo com análise de sensoriamento remoto, descrições botânicas e diversas leituras sobre comunidades vizinhas (a bibliografia sobre Maiandeuá é quase inexistente).

Pretendemos assim fornecer aos nativos da referida ilha um apoio na busca de seus direitos e uma orientação para um desenvolvimento econômico adaptado e controlado, sem prejudicar a riqueza e a preservação do meio ambiente.

Este trabalho aumentará também os conhecimentos científicos sobre as comunidades pesqueiras do Salgado, e poderá servir de base para outras pesquisas no Maiandeuá.

Orientadora: Profa. Lourdes Gonçalves Furtado (DCH)

Estágio sem remuneração, nível IC - 01.12.95 a 31.12.96.